

Inteligência Artificial

Aula 3
 Profª Bianca Zadrozny
<http://www.ic.uff.br/~bianca/ia-pos>

Busca com informação e exploração

Capítulo 4 – Russell & Norvig
 Seção 4.1

Aula 3 - 31/08/2010

2

Busca com informação (ou heurística)

- Utiliza conhecimento específico sobre o problema para encontrar soluções de forma mais eficiente do que a busca cega.
 - Conhecimento específico além da definição do problema.
- Abordagem geral: **busca pela melhor escolha**.
 - Utiliza uma função de avaliação para cada nó.
 - Expande o nó que tem a função de avaliação mais baixa.
 - Dependendo da função de avaliação, a estratégia de busca muda.

Aula 3 - 31/08/2010

3

Busca pela melhor escolha

- Idéia: usar uma **função de avaliação $f(n)$** para cada nó.
 - **estimativa** do quanto aquele nó é desejável
 - Expandir nó mais desejável que ainda não foi expandido
- **Implementação:**
 Ordenar nós na borda em ordem decrescente de acordo com a função de avaliação
- Casos especiais:
 - Busca gulosa pela melhor escolha
 - Busca A*

Aula 3 - 31/08/2010

4

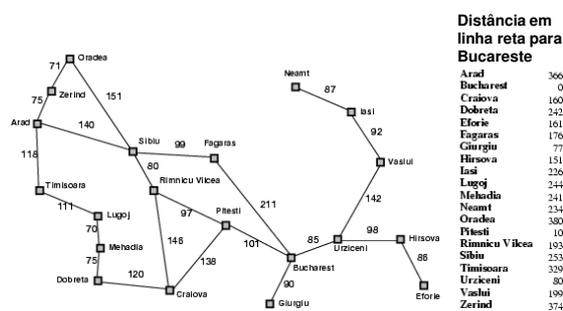
Busca gulosa pela melhor escolha

- Função de avaliação $f(n) = h(n)$ (**heurística**) = estimativa do custo de n até o objetivo ex., $h_{DLR}(n)$ = distância em linha reta de n até Bucareste.
- Busca gulosa pela melhor escolha expande o nó que **parece** mais próximo ao objetivo de acordo com a função heurística.

Aula 3 - 31/08/2010

5

Romênia com custos em km



Aula 3 - 31/08/2010

6

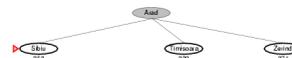
Exemplo de busca gulosa pela melhor escolha



Aula 3 - 31/08/2010

7

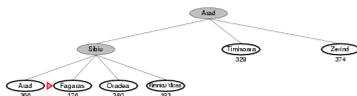
Exemplo de busca gulosa pela melhor escolha



Aula 3 - 31/08/2010

8

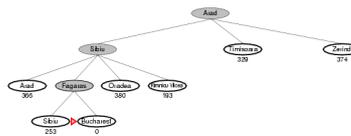
Exemplo de busca gulosa pela melhor escolha



Aula 3 - 31/08/2010

9

Exemplo de busca gulosa pela melhor escolha



Aula 3 - 31/08/2010

10

Busca gulosa pela melhor escolha

- Não é ótima, pois segue o melhor passo **considerando somente o estado atual**.
 - Pode haver um caminho melhor seguindo algumas opções piores em alguns pontos da árvore de busca.
- Minimizar $h(n)$ é suscetível a falsos inícios.
 - Ex. Ir de Iasi a Fagaras
 - Heurística sugerirá ir a Neamt, que é um beco sem saída.
 - Se repetições não forem detectadas a busca entrará em loop.

Aula 3 - 31/08/2010

11

Propriedades da busca gulosa pela melhor escolha

- **Completa?** Não – pode ficar presa em loops, ex., Iasi → Neamt → Iasi → Neamt
- **Tempo?** $O(b^m)$ no pior caso, mas uma boa função heurística pode levar a uma redução substancial
- **Espaço?** $O(b^m)$ – mantém todos os nós na memória
- **Ótima?** Não

Aula 3 - 31/08/2010

12

Busca A*

- Idéia: evitar expandir caminhos que já são caros
- Função de avaliação $f(n) = g(n) + h(n)$
 - $g(n)$ = custo até o momento para alcançar n
 - $h(n)$ = custo estimado de n até o objetivo
 - $f(n)$ = custo total estimado do caminho através de n até o objetivo.

Aula 3 - 31/08/2010

13

Exemplo de busca A*



Aula 3 - 31/08/2010

14

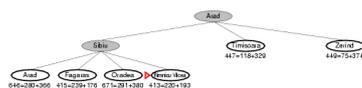
Exemplo de busca A*



Aula 3 - 31/08/2010

15

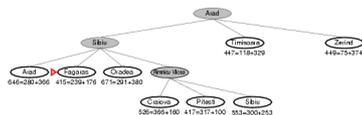
Exemplo de busca A*



Aula 3 - 31/08/2010

16

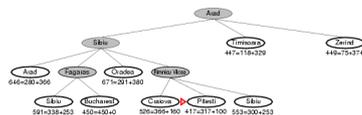
Exemplo de busca A*



Aula 3 - 31/08/2010

17

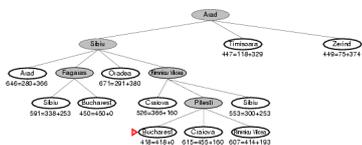
Exemplo de busca A*



Aula 3 - 31/08/2010

18

Exemplo de busca A*



Heurística Admissível

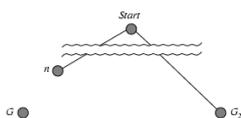
- Uma heurística $h(n)$ é **admissível** se para cada nó n , $h(n) \leq h^*(n)$, onde $h^*(n)$ é o custo **verdadeiro** de alcançar o estado objetivo a partir de n .
- Uma heurística admissível **nunca superestima** o custo de alcançar o objetivo, isto é, ela é **otimista**.
- Exemplo: $h_{DLR}(n)$ (distância em linha reta nunca é maior que distância pela estrada).
- **Teorema:** Se $h(n)$ é admissível, A* usando algoritmo BUSCA-EM-ARVORE é ótima.

Prova que A* é ótima com heurística admissível

- Assuma um **nó objetivo não-ótimo** G_2 , e seja C^* o custo da solução ótima. Então, como G_2 não é ótimo e $h(G_2) = 0$, sabemos que:

$$f(G_2) = g(G_2) + h(G_2) = g(G_2) > C^*$$

- Considere qualquer nó de borda n que esteja num caminho de solução ótimo. Se $h(n)$ **não superestimar o custo de completar o caminho de solução**, então: $f(n) = g(n) + h(n) \leq C^*$.



Prova que A* é ótima com heurística admissível (cont.)

- Logo, se $f(n) \leq C^* < f(G_2)$, G_2 não será expandido e A* deve retornar uma solução ótima.
- Isso vale para busca em árvore, para outras estruturas de busca pode não valer.
- Na busca em grafos temos que assegurar que o caminho ótimo para qualquer estado repetido seja o primeiro a ser seguido.
 - Requisito extra para $h(n)$: consistência

Consistência (ou monotonicidade)

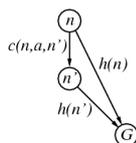
- Uma heurística é **consistente (ou monotônica)** se para cada nó n , cada sucessor n' de n gerado por qualquer ação a ,

$$h(n) \leq c(n, a, n') + h(n')$$

- Se h é consistente, temos

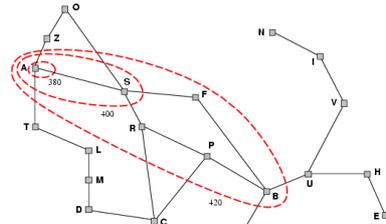
$$f(n') = g(n') + h(n') = g(n) + c(n, a, n') + h(n') \geq g(n) + h(n) = f(n)$$

- Isto é, $f(n)$ is não-decrescente ao longo de qualquer caminho.
- **Teorema:** Se $h(n)$ is consistente, A* usando BUSCA-EM-GRAFOS é ótima.



A* é ótima com heurística consistente

- A* expande nós em ordem crescente de valores de f .
- Gradualmente adiciona "contornos" de nós.
- Contorno i tem todos os nós com $f=f_i$, onde $f_i < f_{i+1}$



Se $h(n)=0$ temos uma busca de custo uniforme \Rightarrow círculos concêntricos.

Quanto melhor a heurística mais direcionados ao objetivo serão os círculos

Propriedades da Busca A*

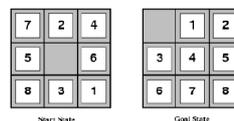
- **Completa?** Sim (a não ser que exista uma quantidade infinita de nós com $f \leq f(G)$)
- **Tempo?** Exponencial no pior caso
- **Espaço?** Mantém todos os nós na memória
- **Ótima?** Sim
- **Otimamente eficiente**
 - Nenhum outro algoritmo de busca ótimo tem garantia de expandir um número de nós menor que A*. Isso porque qualquer algoritmo que não expande todos os nós com $f(n) < C^*$ corre o risco de omitir uma solução ótima.

Aula 3 - 31/08/2010

25

Exemplo: Heurísticas Admissíveis

- Para o quebra-cabeça de 8 peças:
 - $h_1(n)$ = número de peças fora da posição
 - $h_2(n)$ = distância "Manhattan" total (para cada peça calcular a distância em "quadradas" até a sua posição)



- $h_1(S) = ?$ 8
- $h_2(S) = ?$ $3+1+2+2+2+3+3+2 = 18$

Aula 3 - 31/08/2010

26

Medindo a qualidade de uma heurística

- Fator de ramificação efetiva
 - A* gera **N** nós
 - Profundidade da solução é **d**
 - Supondo uma árvore uniforme, podemos calcular o fator de ramificação efetiva b^* a partir de

$$N+1 = 1 + b^* + (b^*)^2 + \dots + (b^*)^d$$

Aula 3 - 31/08/2010

27

Exemplo: Quebra-cabeça de 8 peças

d	Custo da busca			Fator de ramificação efetiva		
	BAI	A*(h1)	A*(h2)	BAI	A*(h1)	A*(h2)
2	10	6	6	2,45	1,79	1,79
4	112	13	12	2,87	1,48	1,45
6	680	20	18	2,73	1,34	1,30
8	6384	39	25	2,80	1,33	1,24
10	47127	93	39	2,79	1,38	1,22
12	3644035	227	73	2,78	1,42	1,24
14	-	539	113	-	1,44	1,23
16	-	1301	211	-	1,45	1,25
18	-	3056	363	-	1,46	1,26
20	-	7276	676	-	1,47	1,27
22	-	18094	1219	-	1,48	1,28
24	-	39135	1641	-	1,48	1,26

Aula 3 - 31/08/2010

28

Dominância

- h_2 é melhor que h_1 e muito melhor que a busca por aprofundamento iterativo.
- h_2 é sempre melhor que h_1 pois

$$\forall n \ h_2(n) \geq h_1(n)$$
- h_2 **domina** h_1
- Como ambas heurísticas são admissíveis, menos nós serão expandidos pela heurística dominante.
 - Escolhe nós mais próximos da solução.

Aula 3 - 31/08/2010

29

Como criar heurísticas admissíveis?

1. A solução de uma simplificação de um problema (problema relaxado) é uma heurística para o problema original.
 - **Admissível:** a solução do problema relaxado não vai superestimar a do problema original.
 - É **consistente** para o problema original se for consistente para o relaxado.

Aula 3 - 31/08/2010

30

Exemplo: Quebra-cabeça de 8 peças

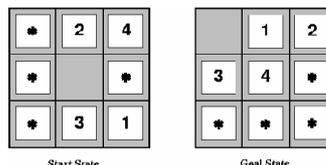
- h_1 daria a solução ótima para um problema “relaxado” em que as peças pudessem se deslocar para qualquer lugar.
- h_2 daria a solução ótima para um problema “relaxado” em que as peças pudessem se mover um quadrado por vez em qualquer direção.

Aula 3 - 31/08/2010

31

Como criar heurísticas admissíveis?

2. Usar o custo da solução de um subproblema do problema original.



Calcular o custo da solução exata sem se preocupar com os *
Limite inferior do custo do problema completo

Aula 3 - 31/08/2010

32

Como criar heurísticas admissíveis?

3. Banco de dados de padrões:
 - Armazenar o custo exato das soluções de muitos subproblemas.
 - Para um determinado estado procurar o subproblema referentes àquele estado.
 - Exemplo: todas as configurações das 4 peças na figura anterior.

Aula 3 - 31/08/2010

33

Algoritmos de Busca Local

- Em muitos problemas de otimização o caminho para o objetivo é irrelevante.
 - Queremos apenas encontrar o estado objetivo, não importando a seqüência de ações.
 - Espaço de estados = conjunto de configurações completas.
 - Queremos encontrar a melhor configuração.
 - Neste caso podemos usar algoritmos de busca local.
 - Mantêm apenas o estado atual, sem a necessidade de manter a árvore de busca.

Aula 3 - 31/08/2010

34

Exemplo: n -rainhas

- Colocar n rainhas em um tabuleiro $n \times n$, sendo que cada linha coluna ou diagonal pode ter apenas uma rainha.



Aula 3 - 31/08/2010

35

Busca de Subida de Encosta

- “É como subir o Everest em meio a um nevoeiro durante uma crise de amnésia”

```
function HILL-CLIMBING(problem) returns a state that is a local maximum
inputs: problem, a problem
local variables: current, a node
                 neighbor, a node

current ← MAKE-NODE(INITIAL-STATE[problem])
loop do
  neighbor ← a highest-valued successor of current
  if VALUE[neighbor] ≤ VALUE[current] then return STATE[current]
  current ← neighbor
```

Aula 3 - 31/08/2010

36

Busca de Subida de Encosta

- Elevação é a função objetivo: queremos encontrar o máximo global.
- Elevação é o custo: queremos encontrar o mínimo global.
- O algoritmo consiste em uma repetição que percorre o espaço de estados no sentido do valor crescente (ou decrescente).
- Termina quando encontra um pico (ou vale) em que nenhuma vizinho tem valor mais alto.

Aula 3 - 31/08/2010

37

Busca de Subida de Encosta

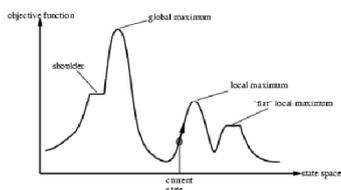
- Não mantém uma árvore, o nó atual só registra o estado atual e o valor da função objetivo.
- Não examina antecipadamente valores de estados além dos valores dos vizinhos imediatos do estado atual.

Aula 3 - 31/08/2010

38

Busca de Subida de Encosta

- Problema: dependendo do estado inicial pode ficar presa em máximos (ou mínimos) locais.



Aula 3 - 31/08/2010

39

Busca de Subida de Encosta: Problema das 8-rainhas

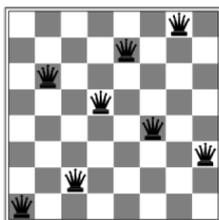
18	12	14	13	13	12	14	14
14	16	13	15	12	14	12	16
14	12	18	13	15	12	14	14
15	14	14	13	16	13	16	16
17	14	17	15	17	14	16	16
17	16	18	15	15	15	16	16
18	14	15	15	14	14	16	16
14	14	13	17	12	14	12	18

- h = número de pares de rainhas que estão "se atacando", direta ou indiretamente
- $h = 17$ para o estado acima
- Em cada quadrado, valor de h para cada sucessor possível obtido pela **movimentação de uma rainha dentro de sua coluna**

Aula 3 - 31/08/2010

40

Busca de Subida de Encosta: Problema das 8-rainhas



- Um mínimo local com $h = 1$.

Aula 3 - 31/08/2010

41

Subida de encosta: melhorias

- Movimento lateral para evitar platôs
 - Porém pode ocorrer repetição infinita, temos que impor um limite para o número de movimentos laterais.
- Subida de encosta com reinícios aleatórios.
 - Conduz várias buscas a partir de vários estados iniciais escolhidos aleatoriamente.
 - É completa, pois no pior acaso irá acabar gerando o estado objetivo como estado inicial, porém é ineficiente.

Aula 3 - 31/08/2010

42

Busca de têmpera simulada (simulated annealing)

- Combina a subida de encosta com um percurso aleatório resultando em eficiência e complet za.
- Subida de encosta dando uma "chacoalhada" nos estados sucessores.
 - Estados com avalia o pior podem ser escolhidos com uma certa probabilidade.
 - Esta probabilidade diminui com o tempo.

Aula 3 - 31/08/2010

43

Busca de têmpera simulada

- Escapa de máximos locais permitindo alguns passos "ruins" mas gradualmente decresce a sua freq ncia.

```
function SIMULATED-ANNEALING( problem, schedule) returns a solution state
inputs: problem, a problem
       schedule, a mapping from time to "temperature"
local variables: current, a node
                next, a node
                T, a "temperature" controlling prob. of downward steps
current ← MAKE-NODE(INITIAL-STATE[problem])
for t ← 1 to ∞ do
    T ← schedule[t]
    if T = 0 then return current
    next ← a randomly selected successor of current
    ΔE ← VALUE[next] - VALUE[current]
    if ΔE > 0 then current ← next
    else current ← next only with probability e-ΔE/T
```

Aula 3 - 31/08/2010

44

Propriedades da busca de têmpera simulada

- Pode-se provar que se T decresce devagar o suficiente, a busca pode achar uma soluço ótima global com probabilidade tendendo a 1.
- Muito usada em projetos de circuitos integrados, layout de instala es industriais, otimiza o de redes de telecomunica es, etc.

Aula 3 - 31/08/2010

45

Busca em feixe local

- Manter k estados ao invés de um.
- Começa com k estados gerados aleatoriamente.
- A cada itera o, todos os sucessores dos k estados são gerados.
- Se qualquer um deles for o estado objetivo, a busca para; senão seleciona-se os k melhores estados da lista pra continuar.

Aula 3 - 31/08/2010

46

Algoritmos genéticos

- Um estado sucessor   gerado através da combina o de dois estados pais.
- Começa com k estados gerados aleatoriamente (**popula o**).
- Um estado   representado por uma string de um alfabeto finito (normalmente strings de 0s e 1s).
- Fun o de avalia o (**fun o de fitness**). Valores mais altos pra estados melhores.
- Produz a próxima gera o de estados por sele o, muta o e crossover.

Aula 3 - 31/08/2010

47

Algoritmos genéticos

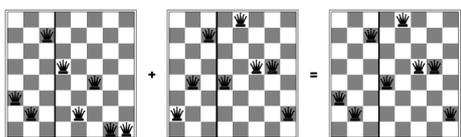


- Fun o de fitness: número de pares de rainhas que não estão se atacando (min = 0, max = 8 × 7/2 = 28)
- 24/(24+23+20+11) = 31%
- 23/(24+23+20+11) = 29% etc

Aula 3 - 31/08/2010

48

Algoritmos genéticos



Aula 3 - 31/08/2010

49